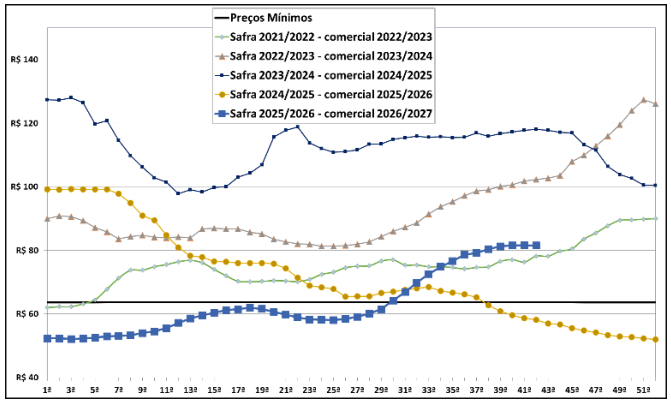
ARROZ – 12/10 a 16/10/2026

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor[1]								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	58,16	80,39	81,60	81,48	40,10%	1,36%	-0,15%
Preço no Atacado decomposto até RS[3]	50kg	-	86,30	90,50	91,85	-	6,43%	1,50%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	70,08	75,32	76,06	-	8,53%	0,98%
Santa Catarina[2]	50kg	53,82	73,36	75,63	75,63	40,52%	3,09%	0,00%
Tocantins	60kg	70,00	115,00	120,00	120,00	71,43%	4,35%	0,00%
Mato Grosso	60kg	68,67	101,00	105,00	106,00	54,36%	4,95%	0,95%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	105,50	113,37	118,42	120,05	13,79%	5,89%	1,38%
Preço ao Produtor composto até SP[4]	30kg	-	113,05	116,11	115,96	-	2,58%	-0,13%
Tailândia 100% B, em US$/t	Tonelada	370,00	492,20	482,40	490,50	32,57%	-0,35%	1,68%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia[5]	30kg	-	117,07	111,63	114,39	-	-2,29%	2,47%
.								
Paraguai	Tonelada	-	360,28	-	454,77	-	26,23%	-
Dólar EUA	R$/US$	5,4564	5,1562	4,9901	5,0471	-7,50%	-2,12%	1,14%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2025/26): R$ 63,74/50Kg (RS e SC), R$ 80,00/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Safras & Mercados (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – maio/202

Gráfico 1– Evolução do preço médio ao produtor no RS



MERCADO INTERNO

No mercado doméstico, o Rio Grande do Sul registrou o primeiro recuo do preço médio recebido pelo produtor desde a terceira semana de junho de 2026. A cotação atingiu R$ 81,48 por saca de 50 kg, queda de 0,15% em relação à primeira semana de outubro, interrompendo a trajetória de valorização observada nos últimos meses e podendo sinalizar uma aproximação dos preços a um patamar de estabilização.

As negociações permaneceram pontuais ao longo da semana, com compradores cautelosos nas aquisições e vendedores resistentes a novas reduções de preços. A baixa liquidez continuou caracterizando o mercado, em um contexto de dificuldades de repasse dos preços da matéria-prima ao longo da cadeia de comercialização.

MERCADO EXTERNO

No mercado externo, as cotações do arroz na Bolsa de Chicago apresentaram valorização ao longo da semana, enquanto o dólar voltou a subir frente ao real, favorecendo parcialmente a competitividade do produto brasileiro. No Mercosul, os preços de exportação permaneceram relativamente estáveis, com o arroz paraguaio cotado em torno de US$ 490 por tonelada FOB.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

A implantação da safra 2026/27 para o arroz irrigado seguiu avançando no Sul do Brasil, em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ainda que o excesso de chuva cause replanejamentos na semeadura. No território gaúcho, a semeadura atingiu 39% da área, enquanto no estado catarinense alcançou 55% do progresso.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado doméstico de arroz registrou recuo no preço médio ao produtor no Rio Grande do Sul, após meses de valorização, em uma semana marcada por baixa liquidez e negociações pontuais. A semeadura da safra 2026/27 seguiu avançando no Sul do país, apesar das chuvas recorrentes.